

Para que serve a Cúpula Mundial da Sociedade da Informação?

Por Cid Torquato

A exemplo de outras reuniões de mandatários organizadas pelas Nações Unidas, a Cúpula Mundial da Sociedade da Informação <http://www.itu.int/wsis/>, tem como objetivo, conforme a Resolução 56/183, da Assembléia Geral, promover a discussão e o



Foto: Eduardo de Sousa

Cid Torquato é advogado e diretor-executivo da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico

cid.torquato@camara-e.net

entendimento do que é (e, principalmente, será) a Sociedade da Informação, bem como negociar a aprovação de uma declaração de princípios, a serem aplicados por governos, instituições internacionais e toda a sociedade civil global.

Nesse contexto, a CMSI divide-se em duas fases. A primeira, que começou em julho de 2002, terminará com a Reunião de Cúpula de Genebra, na Suíça, entre 10 e 12 de dezembro de 2003, quando serão assinados a Declaração e o Plano de Ação, ora em processo de formulação nas várias reuniões preparatórias com representantes de vários países. A segunda fase terá início no começo de 2004, e culmina com a Reunião de Cúpula de Tunis, na Tunísia, de 16 a 18 de novembro de 2005, ocasião em que se pretende avaliar os progressos práticos na implementação dos princípios e projetos formulados em 2003 e, sendo necessário, adaptá-los.

Na América Latina e Caribe, os esforços de conscientização e engajamento do setor privado são liderados pela RITLA – Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana, com o apoio das principais associações e entidades empresariais do continente.

No Brasil, destaca-se o empenho do sistema CNI (Confederação Nacional da Indústria), com a participação de lideranças dos mais importantes setores de nossa economia. Já foram realizadas cerca de dez reuniões para discussão, posicionamento e formulação de contribuições destinadas a balizar os diplomatas do Itamaraty,

negociadores oficiais pelo Brasil, e, de forma direta, influenciar as ações do CCBI – Comitê de Coordenação dos Interlocutores Empresariais, coalizão internacional credenciada junto ao comitê de organização da Cúpula Mundial.

Nesse contexto, o documento “Propostas para uma Política Nacional de Tecnologia da Informação e Comércio Eletrônico”, primeiro trabalho elaborado pelo movimento e-Brasil: Tecnologia da Informação para o Desenvolvimento (FGV/Camara-e.net), tem servido de base programática para equalizar a participação brasileira em importantes fóruns de governança internacional.

Além de atuarem no plano das propostas, empresários e executivos brasileiros têm participado in loco das reuniões internacionais preparatórias para o CMSI. Entre elas, a da Conferência Regional de Bávaro, na República Dominicana, em fevereiro, e da PrepCom 2, em Genebra, no final de março. Novas delegações estão sendo organizadas para representar o setor privado nacional e regional na Reunião Interseccional, em Paris, e na PrepCom 3, em Genebra, respectivamente em julho e setembro próximos.

Mas afinal, por que você deve se interessar e participar da CMSI? Porque é uma excelente oportunidade para que o Brasil se firme no contexto global em um setor – tecnologia da informação – que é fundamental na Era do Conhecimento. Ou vamos ficar esperando eternamente ações do governo em áreas pelas quais somos nós os grandes responsáveis?